

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DA PARAÍBA

# Vigilância das Arboviroses

Cenário epidemiológico, laboratorial e entomológico - Semana Epidemiológica 30

Gerência Executiva de Vigilância em Saúde (GEVS) · Agosto de 2026



# AGENDA DA APRESENTAÇÃO

## 01 Panorama geral das arboviroses

Casos prováveis, comparativo 2025-2026 e distribuição regional

## 02 Dengue

Evolução semanal de casos, vigilância laboratorial e desfechos graves

## 03 Chikungunya

Evolução semanal de casos frente à média histórica

## 04 Zika e febre Oropouche

Situação atual e vigilância laboratorial

## 05 Vigilância entomológica

Visitas domiciliares do 1º quadrimestre

## 06 Ovitampas

Expansão da rede e índice de densidade de ovos (IDV)

## 07 LIRAa/LIA

Estratificação de risco por infestação predial

## 08 Ações, vacinação e recomendações

Linha do tempo, vacina contra dengue e próximos passos



# PANORAMA GERAL DAS ARBOVIROSES NA PARAÍBA

**5.818**

Casos prováveis de  
arboviroses no estado

**97,46%**

dos casos prováveis  
são de Dengue

**143,30**

incidência geral por  
100 mil habitantes

**8ª / 11ª / 7ª**

Regiões de Saúde com  
maior incidência

## COMPARATIVO 2025 → 2026 (CASOS PROVÁVEIS)

**Dengue**

**+4,71%**

5.415 → 5.670 casos

**Chikungunya**

**-69,73%**

479 → 145 casos

**Zika**

**-58,00%**

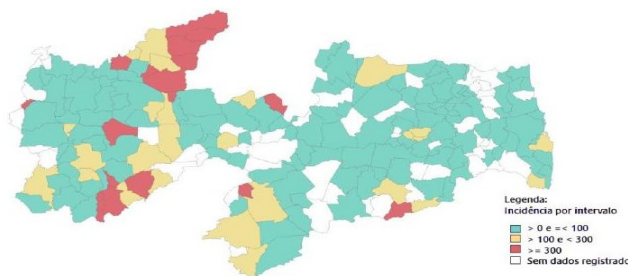
12 → 5 casos

**Oropouche**

**-100%**

651 → 0 casos

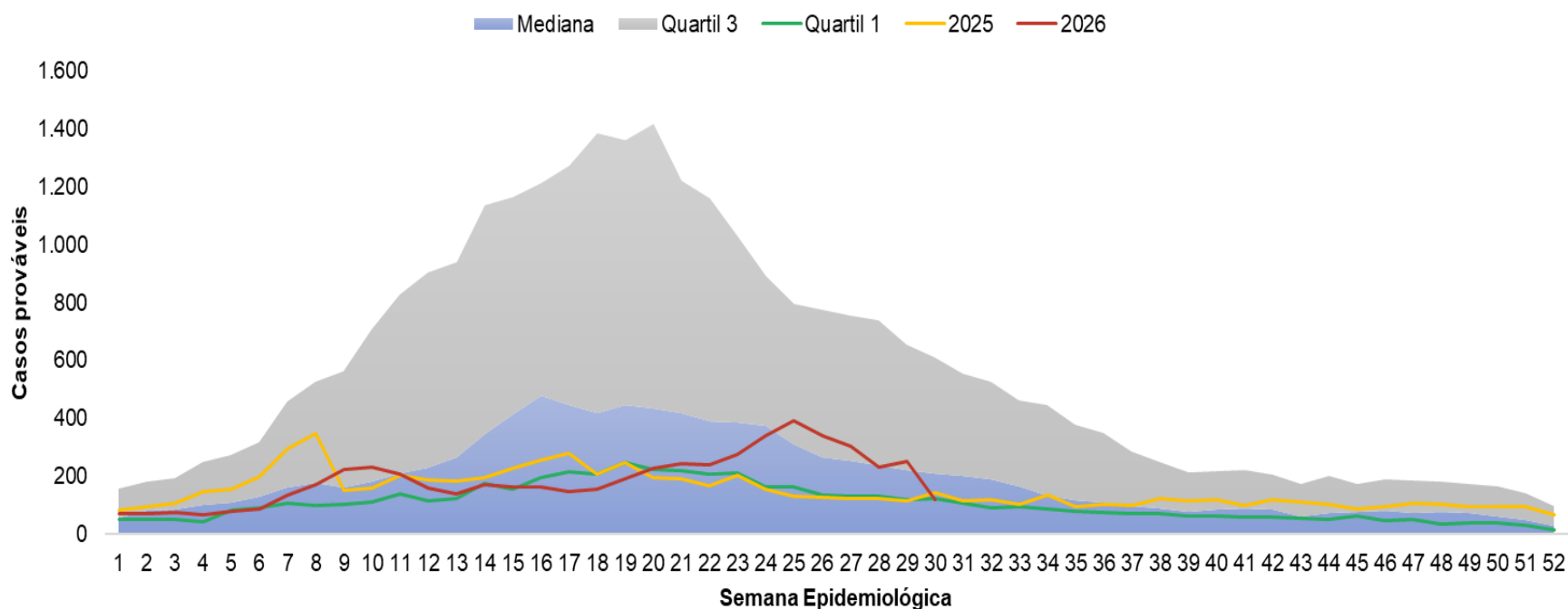
## DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA INCIDÊNCIA (FIGURA 1)



A incidência de arboviroses está distribuída nas três macrorregiões de saúde do estado. As regiões 8ª (1.037,63/100 mil), 11ª (488,84/100 mil) e 7ª (214,86/100 mil) concentram os maiores patamares de incidência, reforçando a necessidade de notificação oportuna de todos os casos suspeitos em todo o território.

# EVOLUÇÃO SEMANAL DE CASOS PROVÁVEIS

## DIAGRAMA DE CONTROLE - PARAÍBA, 2026

**5.670**casos prováveis  
(SE 01 a SE 30)**139,66**incidência /100 mil hab.  
classificação MÉDIA**72,6%**dos municípios (162/223)  
com caso provável

### LEITURA DO DIAGRAMA

O Diagrama de Controle da Dengue confirma que a transmissão no estado no ano de 2026 apresenta valores maiores aos registrados no mesmo período de 2025, acima da mediana nas últimas semanas mostrando um pico de transmissão, sugerindo atenção para o momento.

# VIGILÂNCIA LABORATORIAL E DESFECHOS GRAVES

## CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO

**66,62%** critério clínico-epidemiológico

**30,53%** confirmação laboratorial

**2,85%** em investigação

## EXAMES LIBERADOS PELO LACEN-PB

IgM (sorologia): **1.334 exames, 42,95% reagentes**

RT-PCR (molecular): **3.770 exames, 9,10% detectáveis**

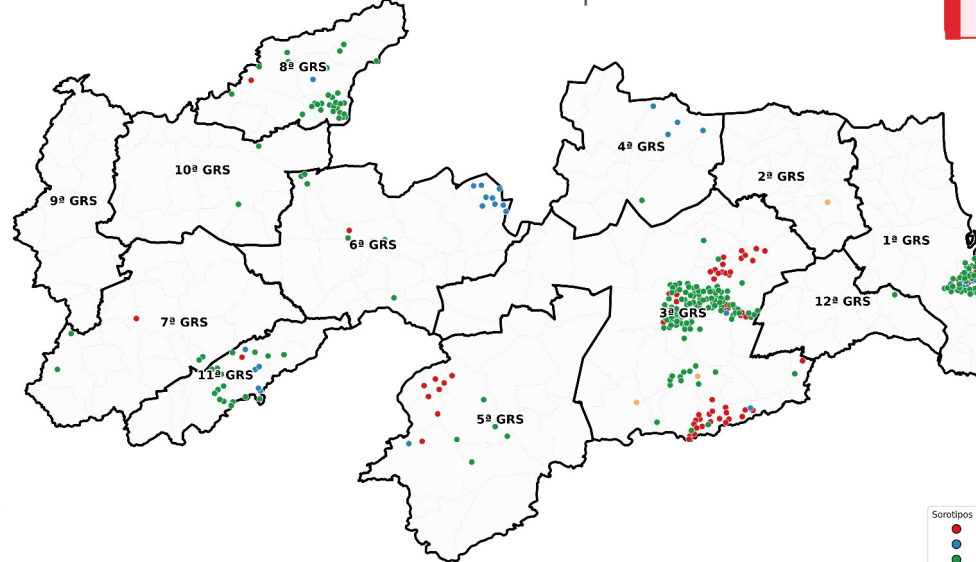
## SOROTIPOS CIRCULANTES

Circulação simultânea dos 3 sorotipos da dengue no estado, com predominância do DENV3.

**67,26%**

das amostras identificadas  
são do sorotipo DENV3

Cocirculação de DENV1, DENV2 e DENV3 identificada em Campina Grande e João Pessoa, os dois municípios com maior volume e diversidade de sorotipos.



## CASOS GRAVES E ÓBITOS (SE 30)

**53**

notificações com sinais  
de alarme ou gravidade

**11**

óbitos confirmados  
por dengue

Municípios com óbito confirmado: Alagoa Nova, Bayeux, Campina Grande, João Pessoa, Monteiro, São Bento e Sumé.

13 óbitos seguem em investigação e 10 foram descartados. O prazo de encerramento é de 60 dias a contar da notificação.

# VIGILÂNCIA LABORATORIAL E DESFECHOS GRAVES

## CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO

**66,62%** critério clínico-epidemiológico  
**30,53%** confirmação laboratorial  
**2,85%** em investigação

## AMOSTRAS ENVIADAS AO LACEN

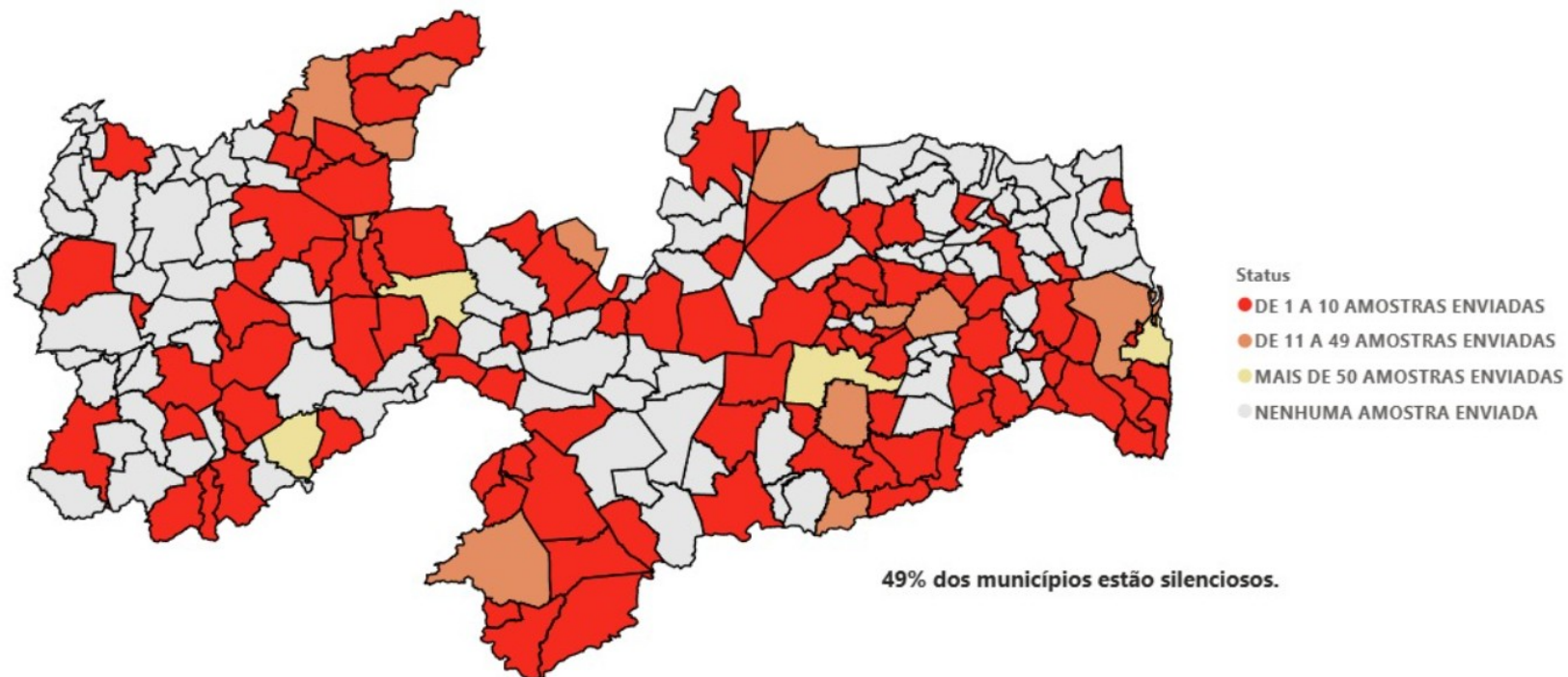
96 Municípios tiveram menos de 10 coletas nos últimos 30 dias

**49%**

dos municípios estão silenciosos

### Amostras recebidas para investigação de arboviroses nos últimos 30 dias

Por municípios de residência. Fonte: GAL



# ÓBITOS CONFIRMADOS POR DENGUE - PANORAMA DOS 11 ÓBITOS (2026)

## PERFIL DOS ÓBITOS

11

óbitos confirmados por dengue em 2026

até a SE 30, distribuídos em 8 municípios

7-76

anos de faixa etária

idade média de 33 anos - inclui 3 casos em menores de 18 anos

73%

tinham ao menos uma comorbidade associada

8 de 11 óbitos - destaque para HAS, diabetes e doenças reumatológicas

## PERCURSO DO CUIDADO ATÉ O ÓBITO

12 dias

entre o início dos sintomas e o óbito

em média · mediana de 7 dias · variação de 3 a 32 dias

73%

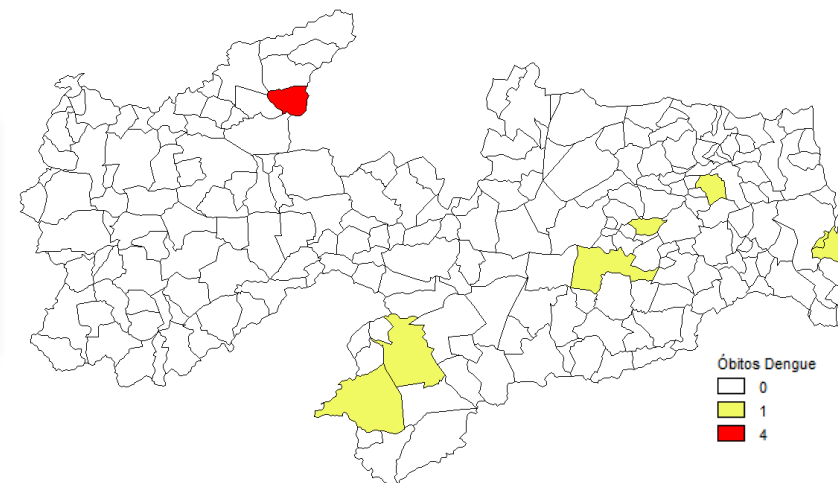
passaram por 2 ou mais unidades de saúde

8 de 11 óbitos peregrinaram até o desfecho

82%

tiveram hidratação inadequada

9 de 11 óbitos - principal falha assistencial identificada



## TRAJETÓRIA DOS PACIENTES ATÉ O ÓBITO - FEVEREIRO A ABRIL DE 2026

**25/02 · João Pessoa**

42 anos · 15 dias entre sintomas e óbito

*HAS, diabetes, obesidade e outras (6 comorbidades)***27/03 · Bayeux**

37 anos · 18 dias entre sintomas e óbito

*Artrite reumatoide***03/04 · Monteiro**

76 anos · 5 dias entre sintomas e óbito

*Cardiopatia crônica***24/04 · Alagoa Nova**

16 anos · 32 dias entre sintomas e óbito

*Lupus*

## TRAJETÓRIA DOS PACIENTES ATÉ O ÓBITO - MAIO DE 2026

### 07/05 · Campina Grande

23 anos · 6 dias entre sintomas e óbito

*Sem comorbidade*



### 21/05 · Sumé

53 anos · 13 dias entre sintomas e óbito

*HAS, diabetes, dislipidemia*



### 29/05 · Guarabira

26 anos · 3 dias entre sintomas e óbito

*Doença de Still do adulto, artrite reumatoide*



# TRAJETÓRIA DOS PACIENTES ATÉ O ÓBITO - JUNHO A JULHO DE 2026

## 23/06 · São Bento

7 anos · 7 dias entre sintomas e óbito

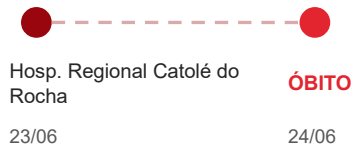
*Sem comorbidade*



## 24/06 · São Bento

21 anos · 5 dias entre sintomas e óbito

*Sem comorbidade*



## 28/06 · São Bento

8 anos · 6 dias entre sintomas e óbito

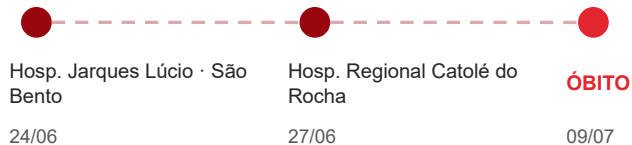
*Anemia, sobrepeso, DRC em investigação*



## 09/07 · São Bento

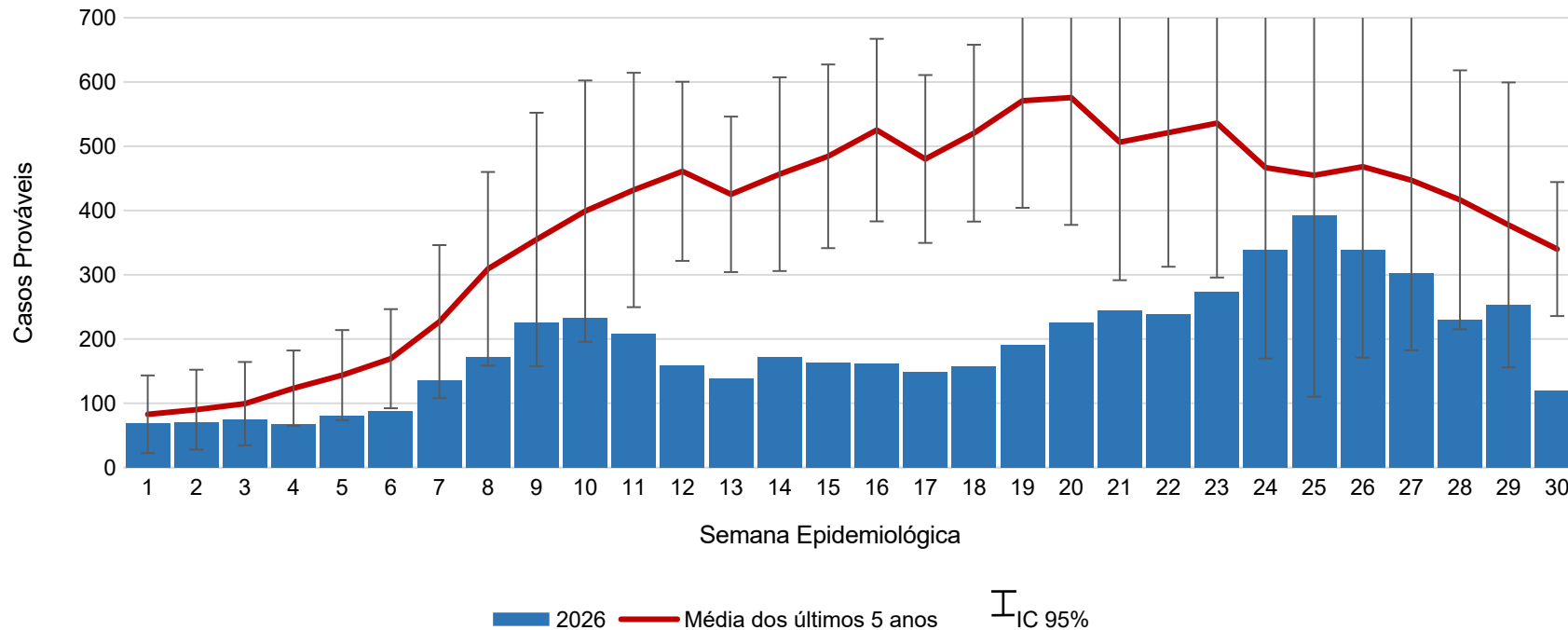
59 anos · 21 dias entre sintomas e óbito

*Diabetes, labirintite*



## EVOLUÇÃO SEMANAL DE CASOS PROVÁVEIS

## CURVA EPIDÊMICA POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE) - PARAÍBA, 2026

**145**casos prováveis  
(SE 01 a SE 30)**3,57**incidência /100 mil hab.  
classificação BAIXA**-69,73%**de redução frente  
a 2025

## LEITURA DA CURVA

A transmissão manteve-se abaixo da média histórica ao longo do ano, sem surtos sustentados. Nas SE 29 e 30, porém, os casos prováveis de 2026 ultrapassaram os de 2025, merece monitoramento nas próximas semanas.

# ZIKA E FEBRE OROPOUCHE - SITUAÇÃO ATUAL

## ZIKA

**5**

casos prováveis  
confirmados no estado

**0,07**

incidência /100 mil hab.  
classificação BAIXA

Municípios com caso provável: Araruna, Guarabira e João Pessoa. Dos 22 casos notificados no Sinan, 85% (17) foram descartados por exame laboratorial.

Vigilância laboratorial: 767 exames IgM liberados pelo LACEN-PB, todos não reagentes; e 3.770 exames RT-PCR, sem detecção do vírus.

A circulação residual do vírus mantém a vigilância em alerta, com atenção redobrada às gestantes.

## FEBRE OROPOUCHE

**0**

notificações registradas  
em 2026 (até SE 30)

**3.535**

exames laboratoriais  
realizados

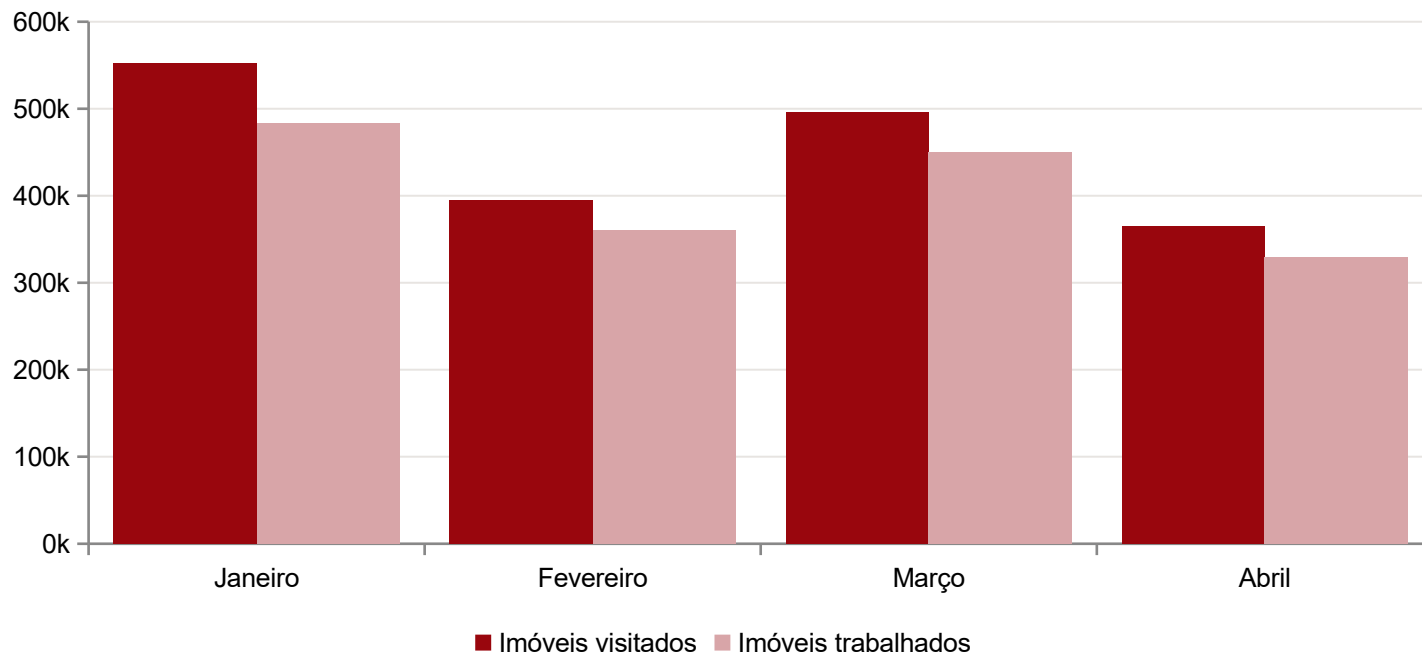
Todos os 3.535 exames realizados pelo LACEN-PB para investigação do vírus Oropouche apresentaram resultado não detectável, sem registro de positividade no período.

Em 2025, o estado havia registrado 651 casos prováveis e 8 confirmados, reforçando a importância de manter a vigilância laboratorial ativa mesmo diante do cenário atual favorável.

Cenário favorável, sem circulação detectada, manter a coleta de amostras nos casos suspeitos.

# VISITAS DOMICILIARES - 1º QUADRIMESTRE 2026

## IMÓVEIS VISITADOS E TRABALHADOS, POR MÊS



**1.808.366**

imóveis visitados no  
1º trimestre

**89,7%**

das visitas resultaram  
em imóveis trabalhados

**11,7%**

de imóveis fechados  
(210.789 pendências)

### ATENÇÃO

O número de municípios informantes caiu de 176 (janeiro) para 141 (abril). Parte da redução no volume de visitas reflete subnotificação, não apenas menor produtividade das equipes.

# FLUXO DE TRABALHO COM OVITRAMPAS



# SISTEMA CONTA-OVOS / MAPA DE RISCO PARA OVITRAMPAS

## Conta Ovos

[Enviar leitura](#)[Quem somos](#)[Mapa de calor](#)[Dados](#)[Meu grupo](#)[Perfil](#)

Português



### Quantos ovos contém esta palheta?

[Enviar resultado agora](#)

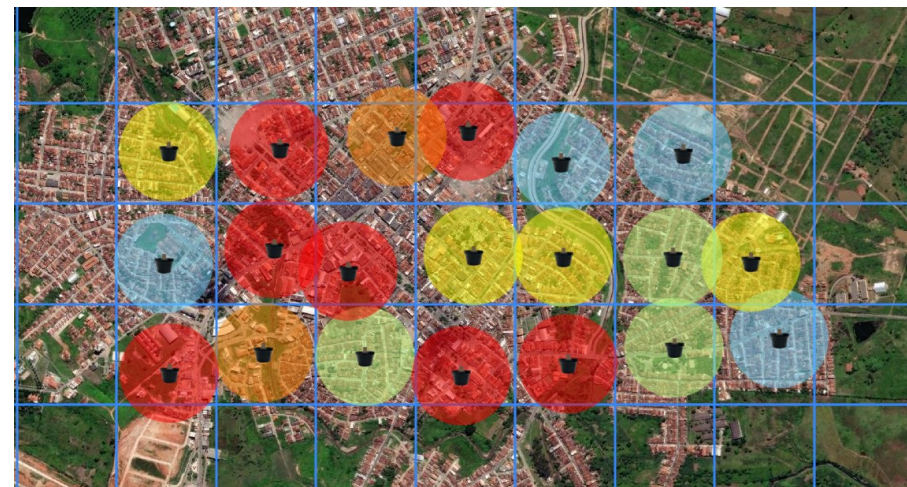
#### Quem somos?

Conta ovos é um aplicativo criado a partir de esforços da Fiocruz, CEFET-RJ e Mosqlimate (FGV) para otimizar a contagem de ovos do *Aedes aegypti*. Sua implementação em municípios está sendo supervisionada pelo Ministério da Saúde com pretensão de absorver futuramente sua estrutura.

A quantidade de tempo dedicado por profissionais capacitados para a contagem de ovos é imensa e pretendemos reduzir tremendamente este tempo promovendo uma contagem eficaz, além de produzir mapas de calor da quantidade de ovos por município que possibilita os profissionais de saúde direcionarem suas ações.

Tempo não tem preço. Esperamos que o tempo salvo por este aplicativo permita a estes profissionais dedicarem-se a mais práticas de prevenção e monitoramento além da contagem e gerenciamento da quantidade de ovos.

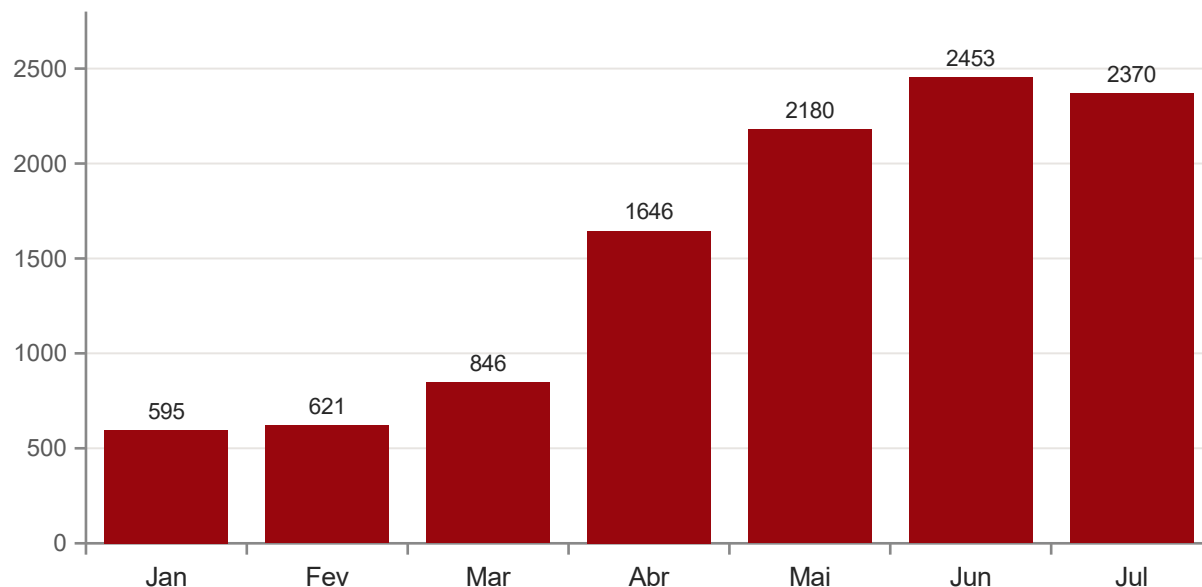
Fonte: Fiocruz. Dados sujeitos a alteração.



GOVERNO  
DA PARAÍBA

# EXPANSÃO DA REDE DE MONITORAMENTO

## OVITRAMPAS INSTALADAS (ACUMULADO)



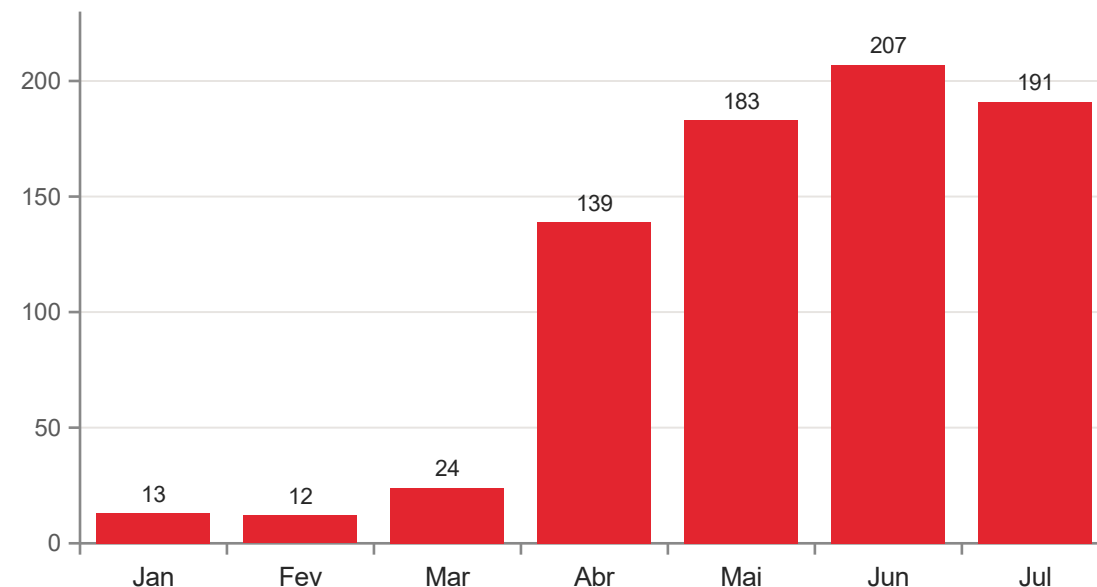
**191 municípios**

com rede operacional  
(85,65% dos 223 municípios)

**2.370**

armadilhas ovitrampas  
instaladas até a SE 30

## MUNICÍPIOS OPERACIONAIS (ACUMULADO)

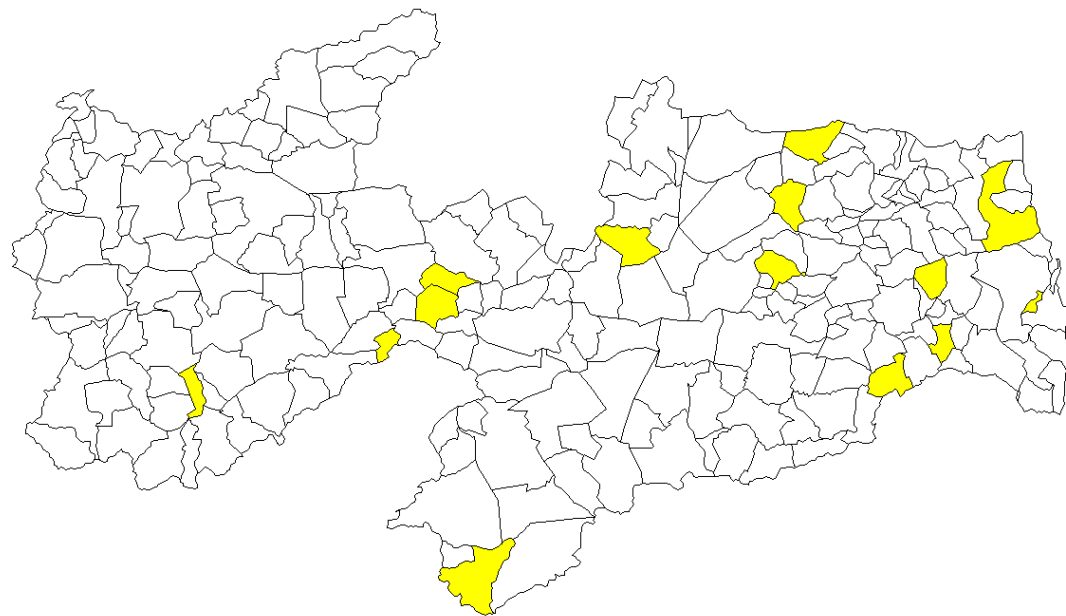


A rede cresceu de 13 municípios ativos em janeiro para mais de 180 a partir de maio, ampliando a cobertura territorial do monitoramento do *Aedes aegypti*.

**Municípios que não iniciaram Ovitrampas:** Conde, Cuité de Mamanguape, Marcação, Mataraca, Belém, Cuitegi, Algodão de Jandaira, Arara, Areial, Boa Vista, Livramento, Matinhas e São João do Cariri.

# REDE DE MONITORAMENTO

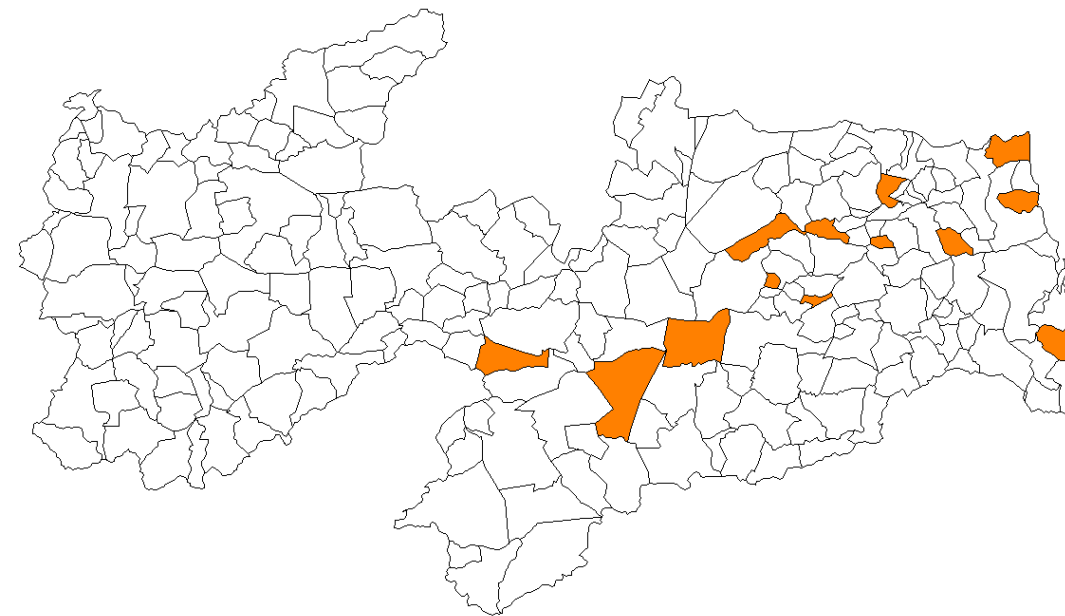
## MUNICÍPIOS SEM DADOS NO MÊS DE JULHO



### Municípios que não iniciaram Ovitrapas:

Araruna, Bayeux, Cacimba de Areia, Casserengue, Esperança, Mari, Maturéia, Pedra Branca, Pilar, Quixaba, Rio Tinto, Salgado de São Félix, São Sebastião do Umbuzeiro e Seridó.

## MUNICÍPIOS SEM OVITRAMPAS INSTALADAS

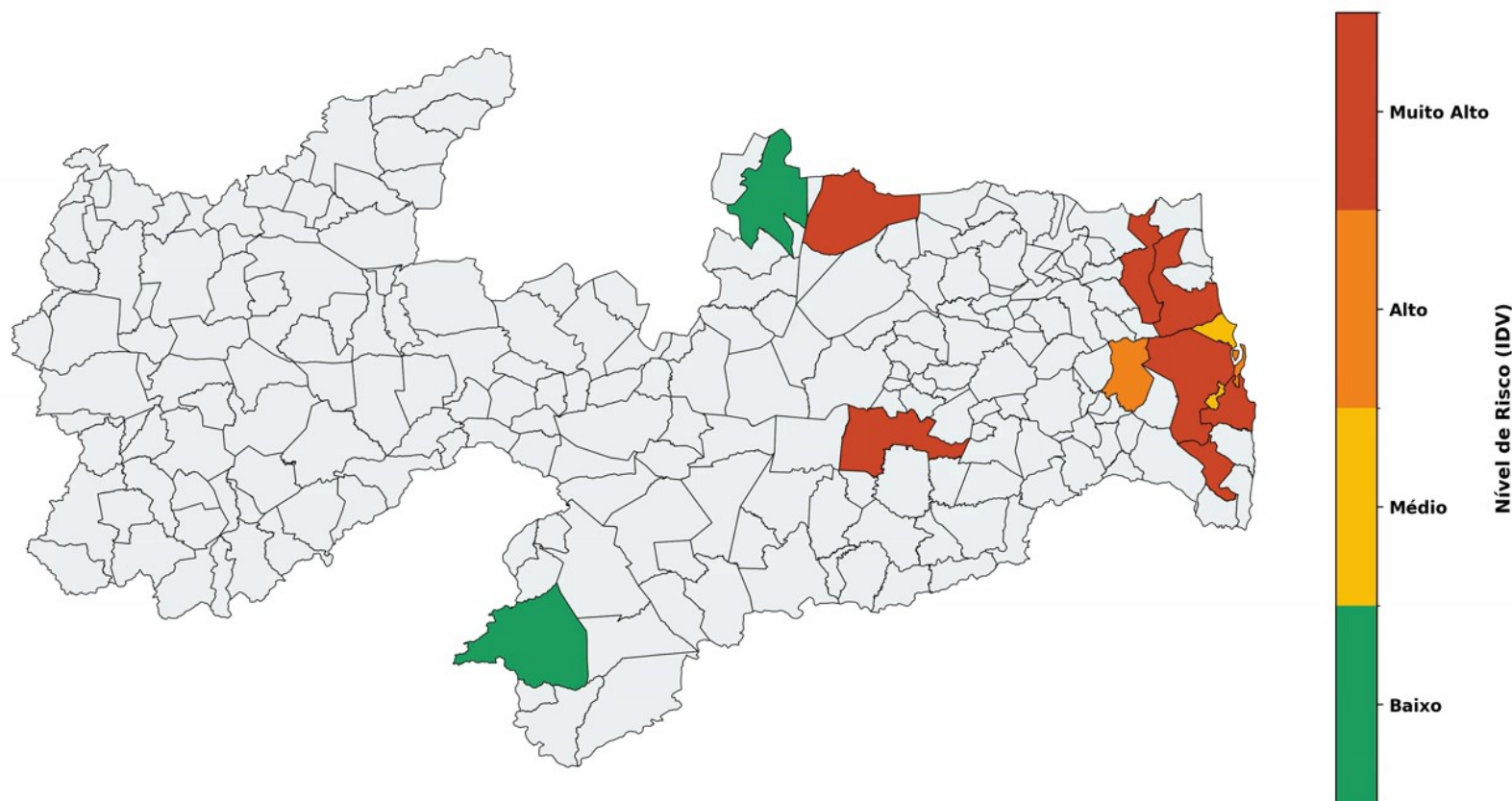


### Municípios que não iniciaram Ovitrapas:

Conde, Cuité de Mamanguape, Marcação, Mataraca, Belém, Cuitegi, Algodão de Jandaíra, Arara, Areial, Boa Vista, Livramento, Matinhas e São João do Cariri.

# EXPANSÃO DA VIGILÂNCIA E EVOLUÇÃO DO RISCO

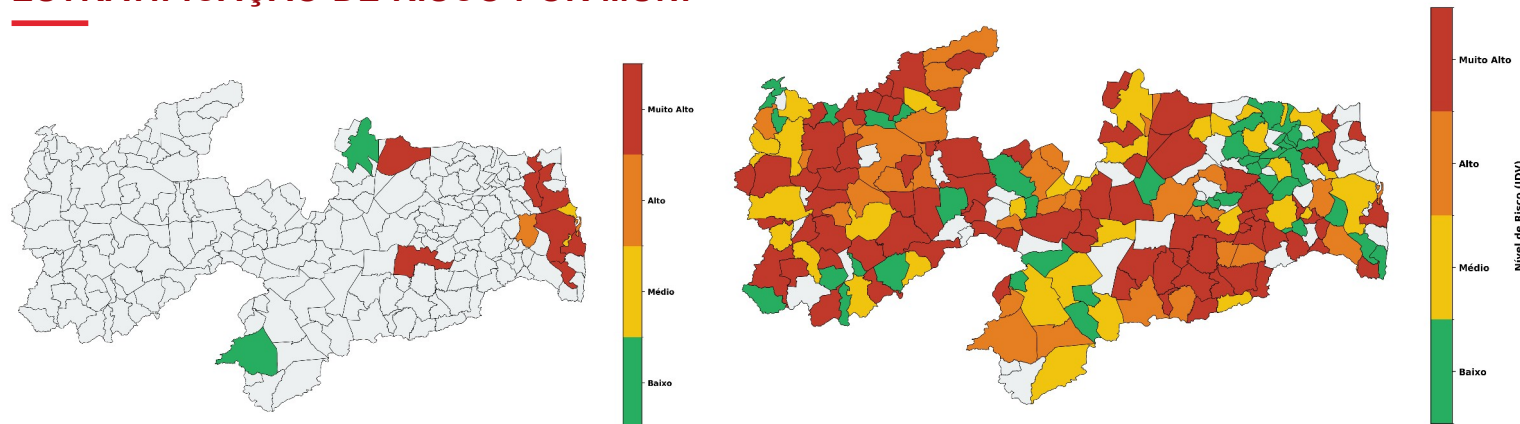
MAPA DE ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO (IDV) - PARAÍBA - JANEIRO



Risco IDV: Baixo (<20) | Médio (20-40) | Alto (40-60) | Muito Alto (>60)

# ÍNDICE DE DENSIDADE VETORIAL (IDV)

## ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO POR MUNICÍPIO - JANEIRO X JULHO DE 2026



Janeiro/2026 - risco moderado, cobertura inicial de 13 municípios

Julho/2026 - cobertura ampliada para 191 municípios, com maior detecção de risco

Fonte: Conta Ovos / Fiocruz. Escala de risco: baixo · médio · alto · muito alto. Dados sujeitos a alteração.

### LEITURA TERRITORIAL

Parte do avanço visual do mapa também reflete o crescimento da própria rede de monitoramento, que passou de 13 municípios ativos em janeiro para mais de 180 a partir de maio.

## EVOLUÇÃO DO IDV MÉDIO ESTADUAL

|         |             |                      |
|---------|-------------|----------------------|
| Janeiro | <b>28,5</b> | <i>início</i>        |
| Março   | <b>62,4</b> | <i>pico da série</i> |
| Maio    | <b>57,1</b> | <i>nova elevação</i> |
| Julho   | <b>39,7</b> | <i>risco Alto</i>    |

Em junho, o **Índice de Positividade de Ovo (IPO)** atingiu **75,7%**, o maior patamar do semestre.

### 3 FOCOS QUE EXIGEM ATENÇÃO

Polo da Borborema/Agreste (Campina Grande e Queimadas); Região Metropolitana de João Pessoa (com Cabedelo e Santa Rita); e Eixo Sertão/Cariri, com focos emergentes de variação superior a 100% no IDV em quatro semanas.

# BORRIFAÇÃO RESIDUAL INTRADOMICILIAR

## COMO FUNCIONA



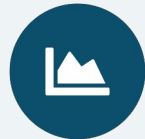
## QUANDO E POR QUE UTILIZAR A BRI

### Recomendada pela OMS e MS



Método incluído nas diretrizes da Organização Mundial da Saúde e do Ministério da Saúde

### Reforço em períodos epidêmicos



Indicada em áreas com aglomerados de casos e alta densidade de ovos nas ovitrampas

### Direcionada por risco territorial



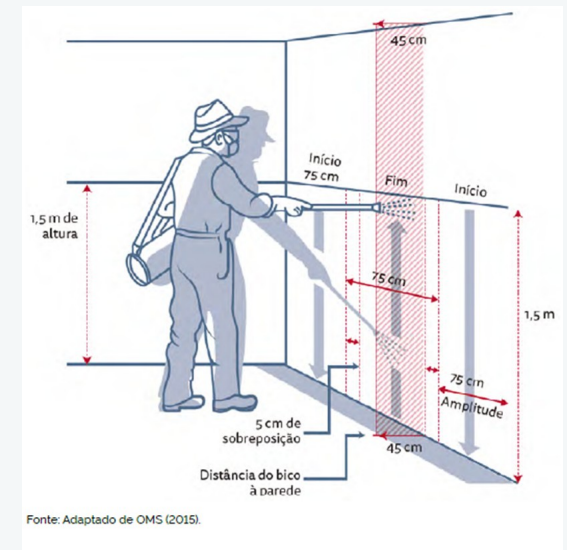
Aplicação orientada pela estratificação de risco, priorizando pontos estratégicos

### Cuidados após a aplicação



Ambiente sem circulação por ao menos 1 hora; paredes não devem ser lavadas

## COMO É APLICADA



- Faixa de 1,5 m na parte inferior da parede
- Inseticida com efeito residual (ex.: Fludora Fusion)
- Aplicador usa EPI e pulverizador costal

### IMÓVEIS ESPECIAIS

A BRI não é aplicada em toda residência: prioriza pontos estratégicos com grande circulação de pessoas.

# ESTAÇÃO DISSEMINADORAS DE LARVICIDAS



## Onde Instalar

- Pontos Estratégicos
- Local protegido de sol e chuva diretos
- Fora do alcance de crianças
- Fora do alcance de animais domésticos



## Autorização

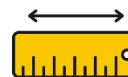
Instalação somente após autorização do responsável pelo estabelecimento.

O ACE avalia o ambiente e define os pontos ideais após o aceite.



## Quantidade por Porte do P.E

- Pequeno:** 1 EDL a cada 100 m<sup>2</sup>
- Médio:** 1 EDL/100 m<sup>2</sup> + 1 EDL/10 m de distância
- Grande:** 2 EDL/100 m<sup>2</sup> + 1 EDL/10 m de distância



## Manutenção

- Verificação nível de água, complemento de água sempre que necessário.
- Troca da tela impregnada mensalmente



Ao completar água: colocar no centro do pote, **nunca sobre a tela**

Tabela 1. Total de pontos estratégicos por armadilhas a serem distribuídas. Paraíba, 2026

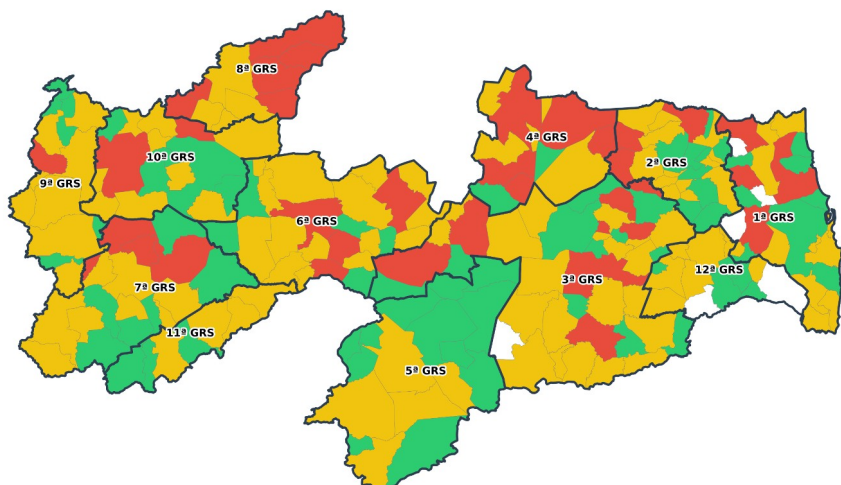
| Municípios  | P     | M  |       | G  |       | Total para distribuição |
|-------------|-------|----|-------|----|-------|-------------------------|
|             | P.E*1 |    | P.E*4 |    | P.E*8 |                         |
| Bayeux      | 35    | 30 | 120   | 20 | 160   | 315                     |
| Cabedelo    | 3     | 64 | 256   | 7  | 56    | 315                     |
| João Pessoa | 67    | 87 | 348   | 68 | 544   | 959                     |
| Santa Rita  | 58    | 3  | 12    | 5  | 40    | 110                     |
| Total       | 163   |    | 736   |    | 800   | 1.699                   |



**GOVERNO  
DA PARAÍBA**

# ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO - 1º LEVANTAMENTO 2026

## CLASSIFICAÇÃO DOS 223 MUNICÍPIOS



■ Risco (IIP  $\geq 4,0\%$ ) ■ Alerta (1,0% a 3,9%) ■ Satisfatório ( $< 1,0\%$ )

Fonte: Sistema LIRAA/LIA - GEVS/SES-PB. Levantamento de 23 a 27/02/2026.

**TODOS OS MUNICÍPIOS DEVERÃO  
REALIZAR O PRÓXIMO LIRAA/LIA DE  
21 A 25 DE SETEMBRO DE 2026 - SE 38**

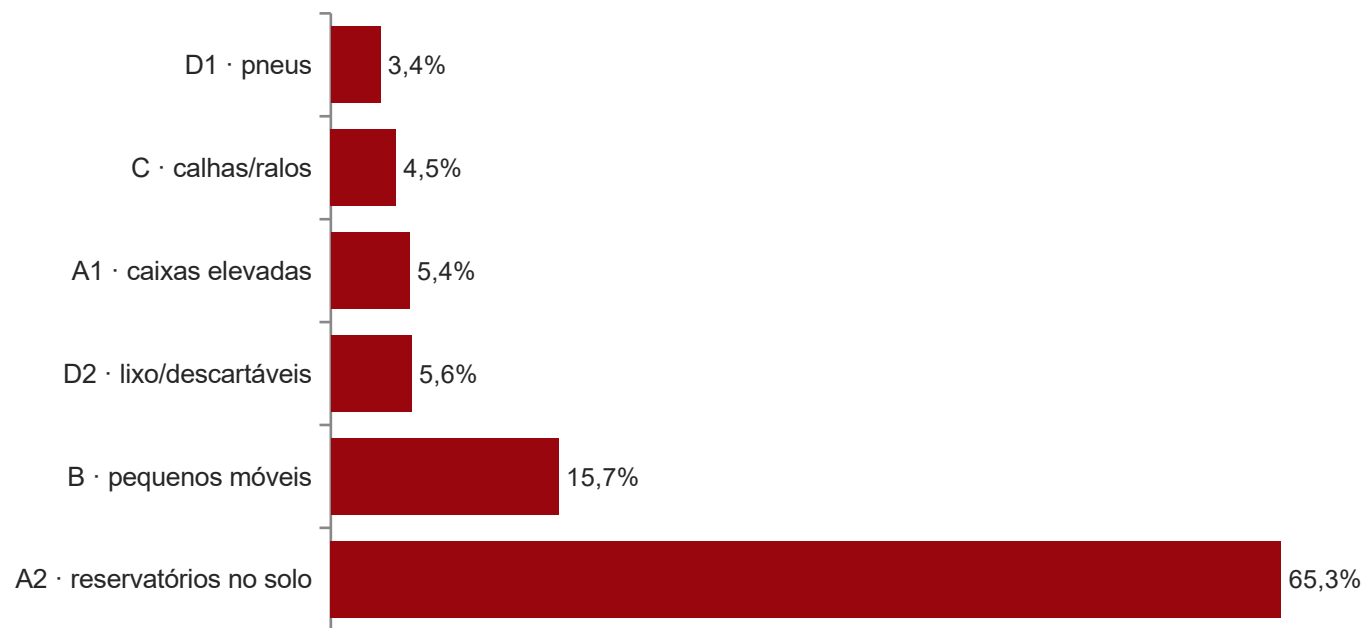
**35**

municípios em risco de  
surto (IIP  $\geq 4,0\%$ )

**36**

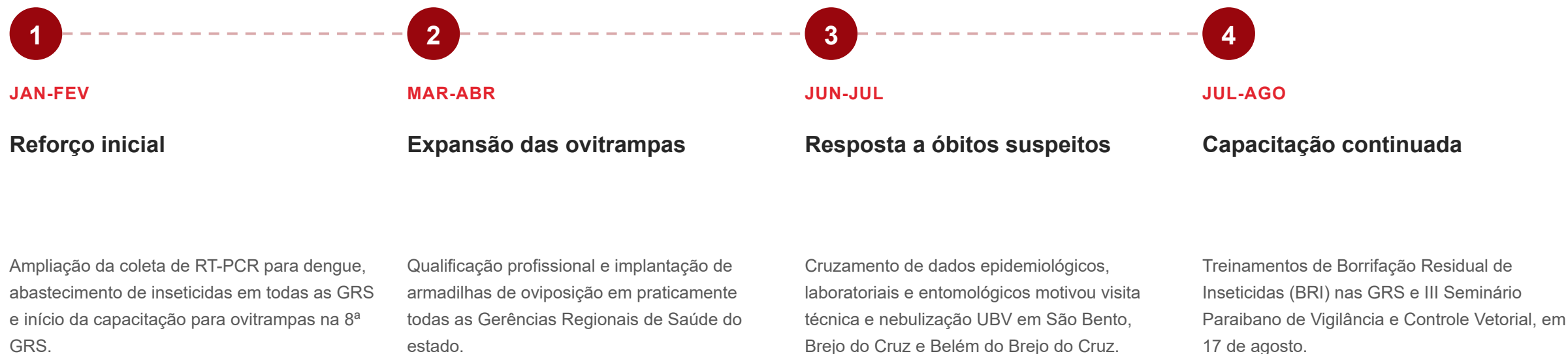
municípios com índice de  
infestação predial zero

## TIPOS DE DEPÓSITOS POSITIVOS PARA *Aedes Aegypti*



Reservatórios de água ao nível do solo (Tipo A2) são o principal criadouro em todas as regiões. Próximo levantamento: 21 a 25 de setembro de 2026 (SE 38).

## AÇÕES REALIZADAS - DESTAQUES DE 2026



Cronograma de agosto: treinamentos práticos de BRI em Campina Grande (03, 04 e 06/08) e Cuité (07/08), consolidando a capacitação em todas as Gerências Regionais de Saúde.

# VACINA CONTRA DENGUE - SITUAÇÃO ATUAL

## LINHA DO TEMPO DA ESTRATÉGIA ESTADUAL

- **Fev/2024** Início da vacinação com Qdenga (Takeda) em 24 municípios prioritários
- **09/02/2026** Ampliação da Takeda para os 223 municípios - população de 10 a 14 anos
- **23/02/2026** Início da vacina do Instituto Butantan em trabalhadores da APS/SUS
- **09/06/2026** Suspensão temporária da vacina Butantan, em caráter preventivo (NT nº 58/2026)

**302.970**

doses da vacina Takeda  
distribuídas aos municípios

**204.249**

doses já aplicadas  
(142.494 D1 · 53.662 D2)

### VACINA BUTANTAN - SUSPENSÃO TEMPORÁRIA

Desde 9 de junho de 2026, a SES-PB suspendeu, em caráter preventivo, a aplicação da vacina Butantan contra a dengue, seguindo a Nota Técnica nº 58/2026-DPNI/SVSA/MS.

A medida decorre da identificação, em âmbito nacional, de eventos adversos raros, ainda em investigação pelos órgãos de vigilância e segurança das vacinas.

Não houve notificação de eventos adversos graves na Paraíba. A logística reversa das doses remanescentes já foi iniciada, e a SES-PB seguirá as orientações do Ministério da Saúde para os próximos encaminhamentos.

Pessoas já vacinadas devem observar sinais de alerta (febre, dor abdominal intensa, vômitos persistentes, sangramentos) por até 21 dias após a aplicação.



# RECOMENDAÇÕES ESTRATÉGICAS

## 1 Gestão integrada

Intensificar ações conjuntas entre Infraestrutura, Limpeza Urbana, Educação, Comunicação e Meio Ambiente.

## 2 Educação em saúde

Sensibilizar a população para o autocuidado e a eliminação rotineira de criadouros do *Aedes aegypti*.

## 3 Vigilância ativa

Manter o sistema de notificação ágil, garantindo investigação e encerramento oportuno dos casos.

## 4 Rigor laboratorial

Intensificar as coletas para isolamento viral, com transporte e acondicionamento adequados das amostras.

## 5 Trabalho de campo

Integrar as ações dos Agentes de Combate às Endemias (ACE) e Agentes Comunitários de Saúde (ACS).

## 6 Garantia de insumos

Assegurar a distribuição regular de larvicidas e inseticidas para as áreas prioritárias.

### NOTIFICAÇÃO OBRIGATÓRIA

Todo caso suspeito de arbovirose deve ser notificado (Portaria GM/MS nº 10.175/2026). Óbitos suspeitos ou confirmados têm notificação imediata em até 24 horas.

# Obrigada.

O acompanhamento contínuo dos indicadores epidemiológicos e entomológicos segue disponível no Painel de Monitoramento das Arboviroses, para apoiar a tomada de decisão em todas as regiões de saúde.

**Gerência Executiva de Vigilância em Saúde (GEVS)**

[paraiba.pb.gov.br/diretas/saude](http://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude) - Painel de Monitoramento das Arboviroses

Av. Dom Pedro II, 1826 - João Pessoa/PB · (83) 3211-9109 / 3211-9102 / 3211-9094

